ANO 21.º DOMINGO, 7 DE DE DEZEMBRO DE 1941 N.º 6841

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As operações na bacia do Donetz continuam a desenvolver-se a-pesar do frio

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 7. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na bacia do Donetz, formações alemãs e italianas efectuaram, com êxito, ataques locais, a despeito do grande frio. Em varios pontos da frente este, foram repelidos ataques sovieticos.

Em frente de Leninegrado malogrou-se uma tentativa de saída dos sovietes, apoiada por carros e por aviões de combate. O bombardeamento dos objectivos militares na região de Leninegrado prosseguiu. Em toda a frente este a aviação alemã apoiou as operações do exercito atacando posições, tropas concentradas e caminhos de ferro do inimigo.

A sueste do lago Ladoga, bases aereas sovieticas foram bombardeadas.

Na costa ocidental do Golfo de Onega, aviões de combate atacaram uma fabrica, que foi atingida em cheio por bombas de grande calibre.

Na região da Mancha, travou-se um combate naval entre caça-minas alemães e varias vedetas rapidas britanicas. Uma vedeta inimiga foi afundada e outra avariada. As unidades alemãs não sofreram nenhuma perda nem avarias.

Na Africa do Norte, os combates continuam.

Proximo da costa de Cirenaica, um submarino alemão atacou um comboio britanico dos que asseguram o abastecimento de Tobruk.

Foram atingidos 1 contratorpedeiro, 1 petroleiro e 1 navio mercante.

Em consequencia do nutrido fogo da D. C. A. não foi possivel ver os navios inimigos afundarem-se.

Foram efectuados ataques nocturnos de aviões de combate alemães contra um campo de aviação britanico na ilha de Malta.

Observou-se que tinham sido atingidos hangares e casernas, pelas bombas.

De 29 de novembro a 5 de dezembro, a aviação sovietica perdeu 228 aviões. Dêsse numero, 136 aviões foram abatidos durante combates aereos e 67 abatidos pela D. C. A. Os restantes foram destruidos no solo.

Durante o mesmo periodo perderam-se 21 aviões alemães».-(D. N. B.).

Comunicado sovietico

KUIBICHEV, 7.—Comunicado: «Os exercitos russos combatem encarniçadamente ao longo de toda a frente da batalha. Na frente de Moscovo as tropas alemãs retiram em desordem ao longo da estrada de Majaysk, onde desencadeámos um tremendo contra-ataque, apoiado pelas nossas forças aeresa. O inimigo abandonou no terreno milhares de mortos e feridos e importantes quantidades de material de guerra. Nos sectores de Volokolamsk e Klin os alemães batem tambem em retirada, com pesadas baixas. Após sangrenta batalha, sustámos o avanço do inimigo no sector de Malo-Yaroslavets. Nas ultimas horas têm sido aniquiladas unidades alemãs inteiras.

Aviões de reconhecimento tiraram esta fotografia desoladora de Vitebsk depois dos russos abandonarem a cidade

Nas proximidades de Moscovo derrubámos ontem 53 aeroplanos alemães e perdemos 29. Ferem-se encarniçados combates em varios sectores da frente noroeste. Num desses sectores uma unidade do comando do general Ivanov aniquilou um batalhão de infantaria alemã. As tropas alemãs que operam na região de Tikhvin estão ameaçadas de ser cercadas pelas nossas forças.

As tropas de Timoshenko continuam a avançar na direcção do rio Kalmius, que desagua no Mar de Azov, a leste da Mariopole. Outras forças reconquistaram numerosas aldeias na margem oriental do rio Min e depois de terem conquistado uma testa de ponte, na margem ocidental, prosseguiram no seu avanço. Nas ultimas 24 horas os alemães sofreram mais de 20.000 baixas e a perda de enormes quantidades de material belico. Na frente de Sabastopol mantemos firmemente as nossas posições. Na frente de Leninegrado obtivemos novos exitos locais. Fizemos mais 800 prisioneiros e apreendemos bastante material de guerra.—(United Press).

A guerra aerea

Não houve ataques á Inglaterra da aviação alemã

LONDRES, 7.—O comunicado do Ministerio da Aeronautica diz que a noite passada não houve qualquer ataque aereo alemão contra esta ilha.—(Exchange Telegraph).

A acção dos bombardeiros britanicos

LONDRES, 7 — O correspondente aeronautico do «Times», Peter Masefield, faz uma analise da estrategia a empregar pelos aviões bombardeiros, começando por preguntar: «Qual tem sido a actuação dos nossos bombardeiros, e quais são os factores que podem levar esta arma a obter os exitos mais eficazes? De uma maneira geral o objectivo a atingir é destuir o esforço de guerra alemão. Pode conseguir-se isto por duas formas: pelo aniquilamento da industria e das comunicações inimigas—este é o aspecto material—ou por recurso á desmoralização—é este o aspecto psicologico. Ambos estes procedimentos requerem uma actuação violenta durante periodos longos e com perdas minimas, e aplica-se tanto a bombardeamentos de dia como de noite. Torna-se necessario resolver, portanto, o problema de transporte de bombas pesadas. Como poderão, pois, os bombardeiros transportar pesadissimas cargas de bombas até á Alemanha, continuamente, a despeito de todas as defesas de que o inimigo dispõe? Os nossos bombardeiros já são actualmente muito mais aperfeiçoados do que qualquer dos aviões inimigos do mesmo tipo. São, no entanto, em numero muito pequeno. Já nos decidimos pelo emprego intensivo do bombardeiro pesado e devemos manter esta orientação até final. Os aviões «Stirling», armados com três torres de metralhadoras, podem transportar varias toneladas de bombas até Berlim. São menos vulneraveis do que os anteriores modelos desta marca, por atingirem maior velocidade e estarem providos de melhor armamento».

Masefield é de opinião que se construam no futuro bombardeiros pesados de tal modo resistentes que sejam praticamente invulneraveis aos ataques dos caças — verdadeiros cruzadores volantes equipados com artilharia de longo alcance. A velocidade, no entanto, é um factor que não se deve desprezar. Não devemos cair no mesmo erro dos alemães que para armarem melhor os seus bombardeiros lhes diminuiram a velocidade, o que os colocou á mercê dos caças. — (Exchange Telegraph).

Navio norueguês

torpedeado á vista de Gibraltar

GIBRALTAR, 7—Quando se afundou um navio mercante norueguês de 4 mil toneladas, depois de ter sido torpedeado ao largo da costa espanhola, á vista de Gibraltar, 14 tripulantes morreram afogados com o navio, mas outros 20 lançaram-se ao mar. Estes alcançaram a costa agarrados a destroços. Chegaram já aqui varios, entre os quais dois ingleses, dois canadianos, um americano e alguns noruegueses.

O navio transportava minerio de ferro.—(E. T.).

O Mufti de Jerusalem

foi recebido pelo Duce

LONDRES, 7—O correspondente da agencia Reuter informa: Segundo a agencia noticiosa oficial italiana o Mufti de Jerusalem, que se encontra presentemente na Italia, foi recebido por Mussolini.

Durante a entrevista foram examinadas interessantes questões sobre o futuro dos países arabes no Proximo Oriente.—(E. T.).

Os japoneses têm concentrados 125 mil homens no territorio da Indochina

WASHINGTON, 7.—Informa o correspondente da agencia Reuter que o Departamento de Estado comunicou que o presidente Roosevelt ia endereçar uma mensagem ao imperador do Japão. O mesmo Departamento diz que foram recebidas noticias de fortes concentrações de tropas japonesas na Indochina. Não foi revelada a natureza do texto da mensagem de Roosevelt ao imperador do Japão, mas presume-se que se relaciona com a actual situação no Pacifico.

A comunicação feita pelo Departamento do Estado diz o seguinte: «O presidente Roosevelt vai enviar uma mensagem ao imperador do Japão. Este Departamento acaba de ter conhecimento de que as tropas japonesas que estão a ser concentradas na Indochina são constituidas por 82.000 homens no sul e 25.000 no norte. Outros 18.000 homens estão concentrados a bordo de transportes japoneses em portos da Indochina, elevando assim a 125.000 homens a concentração total. Os 18.000 homens embarcados estão concentrados em 21 navios-transportes na baia de Cambranh. Outras noticias recebidas pelo Departamento de Estado dão conta de terem sido avistados 2 comboios maritimos japoneses fortemente escoltados a sueste da ponta Decamoau, ao sul da Indochina, dirigindo-se para ocidente em direcção ao golfo da Thailandia».—(Exchange Telegraph).

O governo de Toquio não dá qualquer informação sobre a mensagem de Roosevelt

TOQUIO, 7—O gabinete da Informação do governo japonês anuncia que não recebeu nenhuma informação oficial relativa á mensagem dirigida pelo presidente Roosevelt ao Imperador do Japão—anuncia a Domei.—(O. F. I.).

A situação é muito grave, mas ainda ha esperanças de evitar uma catastrofe

LONDRES, 7 — Kemmeth Selby, correspondente. da agencia Reuter em Singapura, escreve: «Não ha duvida de que a situação deu uma volta muito perigosa com a revelação de que consideraveis forças navais japonesas passaram ao sul da Indochina, cêrca de 300 milhas da costa da Malaia, e agora se dirigem para noroeste, em direcção a Bangkok.

Supõe-se que a chamada subita de todo o pessoal naval britanico, feita ontem, á noite, foi resolvida quando se notou a presença desta expedição japonesa. Quando unidades poderosas, pertencendo ás marinhas de guerra de países cujas relações são tensas como as do Japão, Grã-Bretanha e Estados Unidos, começam a fazer cruzeiros ao alcance umas das outras, ha o risco inevitavel duma faisca poder provocar uma grande conflagração.

As entidades oficiais não escondem

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

DE LUTO

Capitão de engenharia Luiz Augusto de Sousa Brito

No palacio da Quinta do Senhor da Serra, em Belas, faleceu ontem o sr. capitão de engenharia Luiz Augusto de Sousa Brito, de 50 anos de idade, comandante do batalhão n.º 1 da «Legião Portuguesa». O extinto era natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Lidia Borges de Almeida Brito e cunhado do sr. dr. Borges de Almeida. Prestou serviço no Regimento de Engenharia e no Batalhão de Pontoneiros. Possuia diversas medalhas e foi varias vezes louvado na Ordem do Exercito. Era vereador da Camara Municipal de Sintra e estava eleito para o respectivo Conselho Municipal.

Capitão de engenharia Luiz Augusto de Sousa Brito

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 14 horas, do referido palacio para jazigo no cemiterio do Alto de S. João, onde deve chegar pelas 15 horas.

D. Ema Chaves de Andrade

Faleceu ontem, na sua casa da travessa do Alcaide, 11, 1.º, a sr.ª D. Ema Chaves de Andrade, de 45 anos, esposa do sr. Abel José de Andrade, subchefe da tipografia do nosso colega «O Seculo», filha do sr. Joaquim de Alcantara Chaves, antigo tipografo daquele jornal.

O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas, da morada acima indicada para o cemiterio do Alto de S. João.

HANDBALL

O «Torneio dos Seis»

Prosseguiu hoje a disputa do «Torneio dos Seis», com a segunda jornada, que se efectuou no Campo 28 de Maio.

O Belenenses venceu o Sporting por 3-2, sendo os «goals» do vencedor marcados por Lagos (2) e Reis, e os pontos dos «leões» obtidos por Manuel Silva e Carvalho.

O encontro entre «Os Treze» e o Lisgás foi ganho pelo primeiro, por 1-0, mercê de um «goal» feito por Matos Moura.

O Unidos marcou os pontos regulamentares, por falta de comparencia do «team» do Marvilense.

DESASTRE DE VIAÇÃO

ALMODOVAR, 6.—Um automovel cujo numero e nome do proprietario se desconhecem atropelou, esta tarde, na passagem por esta vila, Manuel Marques, tipografo. O carro, com os seus tripulantes, desapareceu vertiginosamente, em direcção ao Algarve. As autoridades vão indagar quem são os responsaveis pelo acidente.

Enorme variedade de raposas, das mais afamadas procedencias

Confecções a que preside um verdadeiro sentido de elegancia moderna.

Preços razoaveis

DENTALINA, LD.ª—R. do Loreto, 55-1.º

Miudo da Bica

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada T. da Queimada, 8

Hoje, em «matinée» e «soirée», encantador programa, com Maria do Carmo Torres, Virginia Noronha, Maria Loureiro, Mario José Paninho, Frutuoso França e Fernando Farinha, o celebre «Miudo da Bica».

SOLAR DA ALEGRIA

Telefone 2 5990

Hoje: Maria Pereira, Natividade Pereira, Alice Magina, Domingos Silva, José Pereira, Manuel Fernandes, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.

CICLO-TURISMO

Foi anulada a terceira jornada do Campeonato Distrital

Estava marcada para hoje a terceira jornada do Campeonato Distrital de Ciclo-Turismo, organizado pela União Velocipedica, cujo percurso tinha sido traçado entre o Mercado Geral de Gados e Cascais, por Benfica, Amadora, Algés, Paço de Arcos e Parede.

Pouco depois das 9 e 15 largaram os dois unicos concorrentes da média de 12 quilometros, após cuja partida a Policia não permitiu que os restantes começassem as suas provas, por não ter chegado á esquadra a necessaria autorização. Depois de varias diligencias, foi consentida a largada dos restantes concorrentes, com mais de uma hora de atraso em relação ao horario previsto.

O juiz de chegada, tendo aguardado, tambem, mais de uma hora que aparecessem os inscritos nas médias de 14, 16 e 20 quilometros, resolveu retirar-se, por não saber o que se tinha passado. Avisou, entretanto, os concorrentes da média de 12 para que transmitissem aos restantes que não valia a pena completar a prova. Mais tarde, soube-se que, por deficiencia de indicação do posto de «controle» da Amadora, alguns corredores erraram o percurso. Por tudo isto, a prova foi anulada e deve ser repetida no proximo dia 21, com outro trajecto.

BASKET-BALL

Os jogos da taça «S. L. B.-1941-42»

Continuou hoje o torneio de «basket-ball», em categorias inferiores, para disputa da taça «S. L. B.—1941-42».

Os jogos decorreram com grande animação e foram presenciados por assistencia regular.

No campo da Boavista, o Benfica ganhou ao Ateneu em reservas por 36-24; em segundas por 24-21; e em terceiras por 38-8. Tanto o jogo de reservas como o de segundas foram muito equilibrados, tendo nesta ultima categoria os grupos permanecido empatados em 14-14 e 18-18, mas nos ultimos lances os «encarnados» obtiveram vantagem.

No Ateneu, o Lisgás perdeu com o Algés em reservas por 20-43 e triunfou em 2.as por 30-27, e em 3.as por 25-21.

O torneio dos Sapadores Bombeiros

No jogo efectuado hoje, no quartel da Esperança, para o torneio de «basket-ball» do Batalhão de Sapadores Bombeiros, a 2.ª companhia venceu a 1.ª por 13-9.

ATLETISMO

O «cross» do Benfica

A exemplo dos anos anteriores, o Sport Lisboa e Benfica mostra-se disposto a trabalhar em prol do atletismo, nos mesmos moldes das ultimas epocas. E o certo é que esse processo de trabalho deve ter dado os seus frutos, pois o atletismo «encarnado» tem estado em evidencia ultimamente.

Assim estava anunciado para hoje o primeiro «cross-country», destinado a socios e simpatisantes do popular clube, o qual deveria disputar-se nos terrenos do Jockey, ás 11 horas. No entanto, a essa hora não se verificaram quaisquer vestigios dessa prova, constando que o reduzido numero de inscrições provocara o seu adiamento.

VOLLEY-BALL

O torneio dos Sapadores Bombeiros

Com a habitual animação, prosseguiu hoje o torneio de «Volley-ball» do Batalhão de Sapadores Bombeiros, efectuando-se os encontros no campo do quartel da Esperança.

Registaram-se os seguintes resultados: Companhia de reforço, 2-4.ª companhia, 0; 1.ª companhia, 2-2.ª companhia, 0.

UM ALMOÇO NA F. N. A. T.

para distribuição de premios de varias competições desportivas

Para distribuição dos premios aos vencedores dos torneios de atletismo, natação e tiro organizados na época finda, com muito interesse e grande numero de concorrentes, pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, efectuou-se, hoje, na sede deste organismo, um almoço de confraternização, no qual tomaram parte 300 convivas.

Presidiu o sr. engenheiro Higino de Queiroz, ladeado pelos srs. engenheiro Homem de Melo, Alberto Silva, dr. Ribeiro Queiroz, engenheiro Kesseler. Na sua frente ficou o sr. dr. Castro Fernandes, ladeado pelos representantes dos grupos desportivos, alguns deles altas figuras do desporto, em numero de 24.

O sr. engenheiro Higino de Queiroz, num discurso brilhantissimo, descreveu a obra da F. N. A. T., no conjunto dos seus principais aspectos, especialmente, no campo social, o seu funcionamento e as suas necessidades mais urgentes. Acentuou que se torna indispensavel, para alargar a actividade do organismo, o auxilio não só moral como material de todas as empresas e fabricas.

Pelos grupos de coordenação economica falou o sr. Alberto Silva, e pelos grupos dos serviços de Estado e das empresas, o sr. Jorge Vieira. Ambos se referiram, elogiosamente, á obra produzida, frisando que no campo da educação fisica devem ser dados á F. N. A. T. campos desportivos para a execução da sua bela obra.

Por fim, o sr. engenheiro Homem de Melo agradeceu o concurso de todos, enunciando os principios que norteiam a F. N. A. T.

A festa acabou com a distribuição de premios, por entre calorosos aplausos: algumas dezenas de taças e centenas de medalhas.

PROVAS DE «TENNIS»

O Internacional bateu o Tecnico

Para inicio das festas do 39.º aniversario do velho C. I. F., jogaram as «équipes» de «tennis» deste clube e do I. S. Tecnico num encontro que decorreu com grande interesse, dado o equilibrio de forças verificado.

O Internacional venceu por 3-2, ficando assim de posse da taça «Dr. Ilidio Amado». Cunha Rosa, com uma boa exibição, contribuiu decisivamente para esta vitoria, obtida através dos seguintes resultados tecnicos.

Henrique Cunha (C. I. F.) v. Serpa Pimentel por 6/4 e 7/5; F. Frade (Tec.) v. Rui Pereira por 1/6, 9/7 e 6/3; Cunha Rosa (C. I. F.) v. José Ricardi por 0/6, 6/2 e 6/4; Serpa Pimentel-Talone (Tec.) v. H. Cunha-J. N. Santos por 6/3 e 6/1; Cunha Rosa-R. Pereira (C. I. F.) v. F. Frade-J. Ricciardi por 3/6, 6/2 e 7/5.

A taça é entregue no proximo sabado, no decurso do banquete comemorativo do aniversario, que será, além disso, uma festa de tenistas e para a qual se encontra aberta a inscrição pelo telefone 6 4269.

DR. MAGALHÃES LIMA

A direcção do Centro Escolar Republicano dr. Magalhães Lima, acompanhada dos alunos e professores da sua escola, deporá um ramo de flôres no tumulo de Magalhães Lima, no cemiterio dos Prazeres, amanhã, segunda-feira, pelas 11 e 30, prestando assim homenagem á memoria do ilustre jornalista, na passagem do 13.º aniversario do seu falecimento.

MORTO POR UMA ARVORE

CALDAS DAS TAIPAS, 7—Quando ontem se procedia ao corte de pinheiros no lugar do Rio, freguesia de Bute, uma arvore caiu sobre outra, partindo-se, e atingiu na queda João Monteiro, casado, lavrador, de 67 anos.

Conduzido a sua casa em estado comatoso, faleceu hoje.

Snrs. Proprietarios no Brasil

Entreguem os seus imóveis e os seus haveres à administração eficiente da

AFIANÇADORA S. A.

que faz adiantamentos para obras, consertos, pagamentos de impostos, inventarios e tudo mais que se tornar necessario para o bom desempenho de uma administração perfeita e interessante.

AVENIDA RIO BRANCO, n.º 91-5.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Informações com os agentes Vilas & Vilas, Rua 1.º de Dezembro, 45-2. andar — Lisboa. — Telefone 22346.

«A determinação da ração alimentar pode considerar-se como um problema matemático em relação à qualidade do alimento que deve ser de poder energético suficiente».

Famalca

É A FARINHA QUE SE IMPÕE

Produto da Secção Dietética da **Favorita FABRICA DE CHOCOLATES**

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Os exercicios de hoje

Hoje de manhã prosseguiu a instrução em algumas unidades do Comando Distrtal de Lisboa da «Legião Portuguesa» para os legionarios prontos escolhidos para frequentar as diversas especialidades e todos os recrutas.

A's 8 e 30 concentraram-se no quartel do batalhão de Caçadores 5 os legionarios recrutas pertencentes ao batalhão n.º 6 e á Formação do Comando Distrital.

Ali receberam instrução de manejo de arma e movimento.

Os recrutas dos batalhões 4 e 9 e 3 e 5 tiveram igual instrução, respectivamente, nos quarteis da G. N. R. de Santa Barbara e dos Paulistas.

Nos quarteis da Graça, houve exercicios para os legionarios recrutas dos batalhões n.os 2, 8 e 22 e em infantaria 1 para os dos «terços» independentes 62, 63 e 65. Receberam tambem ali instrução os componentes dos «terços» independentes n.os 7 e 64.

Os legionarios do batalhão n.º 22 tiveram instrução de tactica na Fabrica de Braço de Prata e os das especialidades de sinaleiros, telefonistas e radio-telegrafistas, nomeados pelos batalhões n.os 3, 4, 5, 6, 8 e 9, na Escola Central de transmissões, na sede do Comando Distrital de Lisboa.

Na Manutenção Militar e na Fabrica de Equipamentos e Arreios houve tambem instrução para os legionarios prontos dos «terços» independentes n.os 62 e 63.

Exercicios de campo

Nos terrenos do bairro de lusalite da Boa Vista efectuaram exercicios de batalhão o «terço» de engenhos de acompanhamento e os «terços» permanentes dos batalhões n.os 3, 5 e 6, a formação do Comando Distrital de Lisboa e o «terço» independente n.º 7.

Feita a devida concentração, as forças devidamente armadas e equpadas, dirigiram-se para o local dos exercicios, findos os quais foi distribuida uma refeição quente aos legionarios, confeccionada no campo.

Exercicio da Brigada Naval

O batalhão n.º 2 da Brigada Naval realizou, durante a tarde, um exercicio de defensiva na região de Carnide, Pontinha e A da Beja.

O batalhão concentrou-se, pelas 14 horas, no antigo quartel de Marinheiros, em Alcantara, e uma vez armado e equipado e sob o comando do comandante de «terço» sr. Carvalho Guerra tomou lugar em camionetas que o transportaram até Carnide. Efectuou-se depois, uma marcha itineraria até á quinta do Sarmento, onde as forças bivacaram e lhes foi distribuida uma refeição quente confeccionada em cozinha de campanha. A's 18 horas, iniciou-se o exercicio, superiormente dirigido pelo director de instrução, comandante de «lança» sr. João Dias Guimarães.

As forças ocuparam posições defensivas previamente indicadas. Sabendo-se da presença do «inimigo» que na região da Malveira recebera importantes reforços, o batalhão recebeu ordem para retirar das posições ocupadas, o que se fez, e deixando elementos em contacto, foi ocupar as posições da retaguarda anteriormente estabelecidas pelo comando.

O exercicio prolongar-se-á até ás 22 horas, iniciando-se logo o regresso ao ponto de partida.

Aos exercicios assistiram os srs. 1.os tenentes Henrique Tenreiro e Valente de Araujo, respectivamente, comandante geral e chefe do Estado Maior da Brigada Naval, e alguns oficiais e instrutores.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa do Zambujal (D. Teresa), D. Elisa Franco de Castro Pinheiro Chagas, D. Maria Ana Guedes de Queiroz de Almeida Campos, D. Maria Luiza Travassos Valdez Sarmento e Vasconcelos, D. Emilia de Barros Lamas, D. Maria Teresa Ferrão de Castelo Branco Pinto Basto, D. Maria Amelia da Silveira Bual, D. Maria da Conceição de Eça Leal Abecassis, D. Maria da Conceição de Castro Sola Soares, D. Georgete de Vasconcelos e Sá Ferreira Pinto Pereira, D. Maria da Conceição Valente Braamcamp de Matos, D. Maria da Conceição de Matos Fernandes Duarte Silva, D. Etelvina dos Santos Baptista, D. Virginia da Conceição Furtado de Meneses e Pinto, D. Maria Amelia da Costa Ribeiro, D. Carlota Dorsin Pinto e D. Celeste de Sá da Gama Reis Pereira.

PROVAS DE GOLF

Taça «Biscoe»

No campo do Estoril disputou-se o torneio da taça «Biscoe», que reuniu cêrca de três dezenas de concorrentes.

A luta tornou-se, por isso, bastante interessante e embora a competição não tenha concluido á hora a que fechamos esta noticia, tudo indica que será vencedor o apreciado jogador T. Irving, que nas provas efectuadas de manhã se colocou á frente da classificação com a marca de 4 «up».

CLINICA MEDICO-VETERINARIA DO PARQUE

— DO —

DR. RIBEIRO DE SPINOLA

Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 99, r/c, D.to

Telef. 4 1184

Consultas, Operações, Vacinações, Tratamentos, etc., das 17 ás 19. - Fisioterapia, Banhos e Tosquias na Clinica do Carmo. - Telef. 2 8842.

A RKO RADIO APRESENTA
AMANHÃ no TIVOLI
GINGER ROGERS
1.º PREMIO DA ACADEMIA AMERICANA EM 1940
EM

OS AMORES DE JOANINHA
com GEORGE MURPHY, ALLAN MARSHALL e BURGESS MEREDITH
3 RAPAZES — 3 SONHOS
3 AMORES — 1 CASAMENTO
Amanhã no
GINASIO
TELEF. 20556

OS REIS DO AR!
a vida dos acrobatas desafiando a morte!

TEATROS E CINEMAS

Está dito tudo...

Na ultima exploração do teatro Apolo, representaram-se alguns daqueles dramalhões de faca e alguidar, *como se dizia antigamente em giria teatral.*

A' porta do Parque Mayer, alguem encontrou o actor João Silva:

—Adeus, ó João. Então foste ao Apolo?—preguntou-lhe.

—Fui.

—E que tal?

—Não é mau... A peça dá assim uma ideia das «Duas Orfãs».

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1860, o actor, escritor, empresario e proprietario de guarda-roupa Alfredo Miranda, tambem conhecido pelo «Miranda das Magicas»; em 1865, em Roma, o maestro Atilio Capitani, muito popular em Portugal; em 1899, o pianista, cantor e compositor Armando da Camara Rodrigues.

—Faleceu em 1904, o actor Alfredo Soler, filho da actriz Josefa Soler e irmão do actor Julio Soler. Foi tambem corista, ponto, contra-regra e ensaiador.

—Represnetaram-se pela primeira vez as peças: em 1850, no teatro Conimbricense, da Associação Recreativa, a comedia «O Sapato e a Liga», de Manuel Faria Freitas Junior; em 1864, no teatro D. Maria, o drama «No tempo dos franceses», de Florencia Sarmento, peça que era uma glorificação do regimento de infantaria 19 de Cascais na batalha do Buçaco, em 1810, mas que foi pateada; em 1918, no Eden-Teatro, a opereta de Leo Stein e C. Lindan «Sangue de artista», tradução de Acacio Antunes.

CURIOSIDADES

Há muitos anos que Jaime Valente é redactor do nosso colega «O Seculo». Antes de abraçar essa profissão, foi amanuense do Governo Civil, administrador do concelho de Sintra e de Sobral de Monte Agraço.

O que muito poucos sabem é que em 1888, se estreou como actor no Teatro do Principe Real, no drama «O Terror dos Mares», entrando depois nos «Milhões do Criminoso», «Nánã», «Diogo Alves» e «Duas Orfãs». Abandonou a carreira teatral em 1891.

Jaime Valente nasceu a 31 de março de 1860. Foi ontem agraciado pelo Chefe do Estado, com o grau de cavaleiro da Ordem de Cristo.

Um cartaz alegre

«A Menina Anastacia» é, sem duvida, o cartaz mais alegre de Lisboa, que provoca todas as noites ruidosas gargalhadas entre os espectadores do teatro Avenida. Uma deliciosa comedia francesa, cheia de espirito que conserva na tradução portuguesa toda a graça saborosa do original. Um desempenho estupendo por parte da companhia Maria Matos, com uma criação admiravel da ilustre actriz no papel duma solteirona pitoresca. Situações engraçadissimas, dialogo espirituoso, uma atmosfera de sorriso permanente—eis o agradavel espectaculo que o teatro Avenida proporciona aos seus espectadores, que não se cansam de aplaudir todas as noites a peça e os interpretes.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Depois do Carnaval organizar-se-á, em Lisboa, uma grande companhia de comedia, com um escolhido grupo de artistas.

—O maestro Fernando de Carvalho vai fazer a partitura dum novo filme.

—A companhia do Coliseu dos Recreios, logo que tenha completo o seu repertorio, irá ao Porto fazer uma temporada.

—A peça do dr. Luiz de Oliveira Guimarães e Erico Braga, que vai ser representada no Gimnasio durante as festas do Natal e Ano Bom, intitula-se «A flôr da Paz».

—A direcção do Radio Club de Moçambique pediu para Lisboa alguns numeros dos autores de teatro ligeiro mais representados, para os programas das audições populares que tencionam realizar semanalmente.

—O cenografo Reinaldo Martins está a pintar um grande salão para os concertos que se hão-de realizar no Coliseu do Porto.

—As bailarinas espanholas Hermanas Jara e Marietinita foram já contratadas para a futura temporada no Casino de Espinho.

—Já se encontra no Brasil, a organizar o filme «Fatima», o operador Artur de Macedo.

—Os artistas-parodistas-acrobatas Lucien, Zette e Maris vão participar num «sketch» comico da revista «Essa é que é essa!», a subir á cena, ainda este mês, no Variedades.

—Realizou-se ontem no teatro Maria Vitoria a festa dos autores da revista «Manda ventarolas», que hoje se representa em «matinée» e á noite em duas sessões.

—Para a revista «Terra de sol», a transmitir no proximo dia 16, na Emissora Nacional, foi contratado um grupo coral masculino.

—Dizem-nos que foram já fotografadas algumas das principais cenas do melodrama «O Padre Piedade», para o estudo dum futuro cartaz a côres, caso essa peça venha a representar-se em opereta.

—Começaram no Maria Vitoria os ensaios da companhia que vai inaugurar o Coliseu do Porto, com a revista «Aleluia!».

—«Bichas de rabiar» e «Patio das osgas» são as duas revistas que devem estar concluidas até ao final deste mês.

—Fala-se no nome da actriz Margarida de Almeida para o elenco duma companhia em projecto.

—O empresario José Miguel, que tem recebido nas ultimas 24 horas varios apoios e propostas referentes á embaixada do fado português no Brasil, juntou aos já anunciados artistas mais duas figuras de grande categoria.

ACTUALIDADES

OS AMORES DE JOANINHA—(Amanhã no Tivoli).—Titulo original «Tom, Dick and Harry». Comedia. Direcção de Garson Kanin. Artistas: Ginger Rogers, George Murphy, Allan Marshall e Burgess Meredith. Produção e distribuição RKO-Radio.

OS 3 CODONAS—(Amanhã, no Gimnasio). Titulo original: «Die Davei Colna». Principais artistas: J. Sieber, René Deltgen, H. Birr, E. von Klippstein, H. Paulsen e Lena Normann. Produção Tobis. Distribuição Portugal Filmes.

CASADA COM... NINGUEM—(Terça-feira, no S. Luiz).— Titulo original «Third Furger, Left Hand». Comedia. Direcção de Robert Z. Leonard. Protagonistas: Myrna Loy e Melvyn Douglas. Produção e dstribuição, M. G. M.

O GRANDE GARRICK—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «The Great Garrick». Comedia. Direcção de James Whale. Artistas: Brian Aherne, Olivia de Havilland e Ed. E. Horton. Produção Warner Bros, distribuição S. I. F.

OS NOVE SOLTEIRÕES—(Sabado, no Condes).—Titulo original «Ils étaint neuf célibataires». Uma comedia original e dirigido por Sacha Guitry. Interpretes: Elvira Popesco, Santa Guitry, Andre Lefaur, Victor Boucher, etc. Produção francesa. Distribuição: Filmes Castelo Lopes.

* * *

Nos Odeon e Palacio entra na segunda semanas «Beau Geste», com Gary Cooper, o mesmo sucedendo no Eden, a «Miami», com Don Ameche.

Os grandes bailarinos Lina & Salvador, hoje, na «Viuva Alegre» no Coliseu

De entre os elementos artisticos mais brilhantes que o publico admira nas representações da «Viuva Alegre» no Coliseu, conta-se a extraordinaria parelha de bailarinos Lina & Salvador, que se apresenta em maravilhosas criações coreograficas, de sua autoria, a solo e em conjunto, com um grandioso corpo de baile. Eugeio Salvador é o talentoso bailarino a quem se devem as invulgares marcações dos bailados desta opereta; e Lina Duval, sua «partenaire», é a galante e expressiva bailarina que o publico tanto tem admirado. Contribuem, pois, ambos para o formidavel sucesso da «Viuva Alegre» que, hoje e todas as noites, atrai todo o publico ao Coliseu.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8—Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal.

Lausperene, sai da igreja de N. Senhora da Conceição Velha para a paroquial de N. Senhora da Conceição.

Festividades a Nossa Senhora da Conceição: Sé, ás 10 e 30 missa de pontifical, celebrando o sr. Cardial Patriarca, Pena, ás 10; Carmo, S. Nicolau, paroquial de Alcantara, Encarnação, Conceição Nova e Chagas de Cristo, ás 11; Santos-o-Velho, ás 11 e 30; S. Domingos, Conceição Velha, Socorro, Paroquial de S. José, Sacramento, Arroios, ás 12; Mercês, ás 12 e 30.

Tenente Viriato de Lacerda

Comemorando o 24.º aniversario do combate de Serra Mecula, em Moçambique, em que foi morto o heroico tenente Viriato de Lacerda, os seus amigos e companheiros de armas reunem-se ás 12 horas de amanhã, 8, á porta do cemiterio dos Prazeres a-fim-de irem depôr flores no seu tumulo.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Vendaval».
TRINDADE—A's 21 e 30—«A mulher mascarada».
AVENIDA—A's 21 e 30—«A menina Anastacia».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Espera de toiros».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Manda ventarolas».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre».

CINEMAS

S. LUIZ—«A batalha de Trafalgar».
TIVOLI—«Raposa matreira».
EDEN-TEATRO—«Miami».
POLITEAMA—«Vida nova»
CONDES—«A canção da saudade».
GIMNASIO—«A vida do Dr. Robert Koch».
ODEON—«Beau Geste».
PALACIO—«Beau Geste».
CAPITOLIO—«O pai tirano».
CENTRAL—«A noiva de meu pai».
CINEARTE—«Rapazes dos jornais».
OLIMPIA—«Casei com a aventura».
TERRASE—«A vida de Edison».
REX—«Primavera».
PROMOTORA—«Andy Hardy detective».
JARDIM—«Mobilização geral».

VENDAVAL HOJE A' noite, ás 9 e 30 — HOJE
A empolgante peça de Virginia Vitorino
no Teatro Nacional D. Maria II
VENDAVAL
Grande triunfo da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
5.ª feira, 11, e Sabado, 13, ás 4 horas da tarde. Matinée cultural para estudantes
A tragedia portuguesa de Antonio Ferreira «CASTRO»
Preços — Camarotes 35$00, 30$00, 25$00 e 20$00. Plateia 7$50, 5$00 e 3$00. GERAL 3$00 e 2$50.

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A grande revista em 2 actos e 25 quadros
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em novos bailados

MARIA VITORIA Telef. 22476
TODAS AS NOITES 2 SESSÕES
A REVISTA-POPULAR
MANDA VENTAROLAS

AVENIDA Telef. 27273
HOJE — A's 21,30 — HOJE
A comedia em 4 actos
A Menina Anastacia
Tradução de Norberto Lopes
Companhia MARIA MATOS
Em ensaios: A celebre comedia
«O LEÃO DA ESTRELA»

TRINDADE Emp. José Loureiro Telef. Vinte mil
HOJE — A's 21,30 HOJE
A comedia em 4 actos de Charles Meré
A Mulher Mascarada
ALVES DA CUNHA, BRUNILDE JUDICE e ALVES DA COSTA nos principais papeis
A seguir: «O PODER DE FATIMA»
Original de Eurico Lisboa (Filho)

VARIEDADES
HOJE: Às 20,30 e 23 horas
A revista em 2 actos e 25 quadros.
A ESPERA DE TOIROS
com Mirita Casimiro e Vasco Santana
Amalia Rodrigues e as celebres bailarinas
HERMANAS JARA

GINASIO HOJE
Tel. 2 0556 às 21 e 30
ULTIMA EXIBIÇÃO de
A VIDA DO DR. ROBERT KOCH
com EMIL JANINGS
O unico cinema que exibe documentarios da guerra na frente oriental

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
3.ª e ultima semana
A Batalha de Trafalgar
— That Hamilton Woman —
com Vivien Leigh e Laurence Olivier

CONDES 2.ª semana
A canção da saudade
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
— Penny serenate —
com Irene Dune e Cary Grant

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
A VIDA DE EDISON
Três sem juizo

TIVOLI ULTIMA
RAPOSA MATREIRA
— Little Foxes —
A's 21 e 30 TELEF. 50595
obra-prima de William Weiler com BETTE DAVIS e Herbert Marshall

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
«Beau Geste»
Direcção de William Wellman com Gary Cooper, Ray Milland, Robert Preston e Brian Don Levy

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
PRIMAVERA
A volta de Arsène Lupin

POLITEAMA 3.ª semana
VIDA NOVA
— DODGE CITY —
Telef. 26305 A's 21 e 30
uma producção colorida de Michael Curtiz com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Ann Sheridan

CAPITOLIO Salão 2$00
O pai tirano
Telef. 27493 — A's 21 horas
A princesa das Czardas

CENTRAL TEL. 24581
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
A noiva de meu pai
Gezebel, a insubmissa

EDEN MIAMI
A's 21 e 30 Telef. 20768
com Betty Grebla, Don Ameche e Carole Landis

LYS Tel. 48560 A's 21
A vida de Edison
Três sem juizo

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 63035
Anda tudo doido
Mobilização geral

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Nada é sagrado
com Frederic March

As preguntas da semana

- **A situação no Pacifico mostra tendencia para se agravar ou ha ainda alguma esperança de conservar ali a paz?**
- *O principe Konoy escreveu ao presidente dos Estados Unidos. Roosevelt dirigiu-se ao Mikado. Dum lado e doutro ha o desejo de evitar o pior. Mas as perspectivas de apaziguamento esbatem-se á medida que as precauções militares reciprocas se multiplicam. Os negociadores japoneses conservam-se, a-pesar-de tudo, em Washington. Japoneses e americanos receiam a responsabilidade dum conflito de consequencias imprecisiveis.*
- **Pode falar-se, com propriedade, de um recuo do Japão, no decurso das negociações?**
- *Em Toquio, ao contrario do que seria licito esperar, procuram agora ganhar tempo, emquanto o governo americano pretende que se liquide rapidamente o incidente.*
- **Qual é a razão dêsse facto?**
- *Os japoneses desejam acabar em paz os seus preparativos navais, nas proximidades das posições extremas do grupo A B C D, e terrestres, concentrando na Indochina os contingentes que consideram necessarios para as operações que têm em vista. Por outro lado a batalha de Moscovo, com as suas flutuações, continua a exercer sôbre eles uma verdadeira e compreensivel fascinação. E' de presumir que essa fascinação seja acompanhada de sugestões diplomaticas das potencias interessadas em que o Japão se envolva na luta.*
- **Sob o ponto de vista militar que acontecimentos de importancia ocorreram na ultima semana?**
- *A frente oriental continua a ser aquela em que se concentram as atenções gerais. O aspecto geral das operações mantem-se, sensivelmente, o mesmo da semana finda. Vantagens locais dos russos em Leninegrado e em Taganrov, progressão, lenta mas constante, da ofensiva alemã sobre a capital. O que se passa em volta de Moscovo tem uma importancia predominante.*
- **As operações na Africa do Norte?**
- *O impeto inicial do ataque britanico foi quebrado pela resistencia das forças do «eixo». Os ingleses assinalaram, no inicio dêsse ataque, que visavam a destruição do material que o inimigo acumulou naquelas paragens, de preferencia a conseguir vantagens territoriais. Deve ser esse, realmente, o plano de batalha do estado maior britanico. O resultado da luta será, portanto, decidido pelas restrições que a esquadra do Mediterraneo conseguir pôr no envio de reforços germano-italianos para a Libia. E tambem pelas possibilidades de transporte que conseguirem para o envio de material anglo-americano pelo mar Vermelho e através do continente africano.*
- **Sob o ponto de vista politico que acontecimentos ha a assinalar?**
- *A Grã-Bretanha declarou guerra aos paises que combatem ao lado do «eixo» contra a U. R. S. S. e que são a Finlandia, a Hungria e a Romenia. Ha cêrca de dois meses que os dirigentes de Moscovo tinham feito esse pedido, que foi adiado em virtude das negociações que se prolongaram entre a Finlandia dum lado, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos do outro. O teor da nota britanica enviada a Helsinquia significa que, na hipotese duma vitoria inglesa, a Finlandia não poderá contar com a benevolencia de Londres durante as negociações para a paz. As repercussões da decisão britanica nos Estados Unidos devem ser consideraveis. Em relação á Hungria e á Romenia, a decisão britanica tem o aspecto platonico duma satisfação dada a um aliado que a pedira.*

HEUER
O CRONÓGRAFO DE PRECISÃO

O TRICENTENARIO DA «GAZETA»

O valor das comemorações

segundo o dr. Alfredo da Cunha

que foi o arauto desta ideia

O sr. dr. Alfredo da Cunha ao ser entrevistado para o Diario de Lisboa

Foi na casa onde residiu o secretario de Estado, Pedro Vieira da Silva, á ilharga de S. Vicente de Fora, no bairro mais fidalgo de Lisboa, que tive o prazer de encontrar no seu ambiente proprio—livros e obras de arte—a figura de relevo especial do academico e jornalista sr. dr. Alfredo da Cunha.

Tal como ha dezasseis anos, a Imprensa-reporter ia procurar a Imprensa-direcção, para a ouvir sobre a comemoração centenaria do primeiro jornal português.

Em 1925 fôra Jaime Brasil o reporter; em 1941 coube-me a honrosa tarefa de ir conversar com o paladino da festa comemorativa que vai correndo. Então discutia-se a prioridade da «Gazeta» de 1641 e da «Relação» de 1626. Havia duvidas. O dr. Jorge de Faria e Matos Sequeira defendiam a segunda data; o sr. dr. Alfredo da Cunha advogava a causa da primeira, parecendo-lhe que a «Gazeta da Restauração» é que reunia pela primeira vez aquelas caracteristicas essenciais que definem verdadeiramente um jornal.

Houve em alguns jornais da época—pouco propicia para estas manifestações de caracter espiritual—alguns alvitres, algumas chamadas ao apêlo feito, mas, em breve tudo voltou ao silencio.

O meu ilustre entrevistado, a quem começo a ouvir interessada e atenta, é que não desistiu. E continuou aqui e além a manter acêsa a labareda alta do seu desejo e a fazer uma propaganda inteligente da necessidade de festejar o advento da Imprensa portuguesa.

Jornalista de raça, vivendo no nivel mais elevado da sua profissão, conhecedor como ninguem da vida dos jornais e da historia dos mesmos, conseguiu que a sua ideia fôsse para diante e teve a satisfação de ver celebrar-se a festa que sonhara em honra da ideia que no periodo agitado da restauração começou logo a exercer uma das suas funções capitais: a função de defender um principio e uma situação.

—A «Gadeta» de 1641, atribuida por muitos a Manuel Gallegos é já verdadeiramente um jornal e o seu caracter de periodicidade sobre outros aspectos de informação e de noticiario dão-lhe foros de jornal,—diz-me o antigo director do «Diario de Noticias».—As velhas «Relações» devem até remontar a épocas anteriores á de 1626.

Refere-se a «Relações» anteriores áquela que se queria inculcar o primeiro jornal português, atribuido a Manuel Severim de Faria.

—Calculo a satisfação que deve sentir com a realização da sua ideia.

—Muita. Tive uma serie de auxiliares preciosissimos. A Camara Municipal de Lisboa, a Sociedade de Geografia, a Academia das Ciencias de Lisboa, o Secretariado da Propaganda Nacional, os «Amigos de Lisboa», os Sindicatos dos Jornalistas e dos Tipografos, o Gremio da Imprensa Diaria e os proprios jornais. Todos acorreram ao apêlo do Sindicato Nacional dos Jornalistas. A iniciativa de Luiz Teixeira, seu activo presidente, foi entendida e correspondida. O programa, quasi no fim, está sendo levado a cabo com brilho que excede a espectativa; os tipografos foram incansaveis; os jornais não regatearam a sua colaboração, antes foram além do que seria licito esperar no tempo dificil que vai decorrendo. Estou, de facto, inteiramente satisfeito.

—Qual das exposições o interessou mais?

—Não sei dizer-lhe. A da Biblioteca Nacional é magnifica e cheia de interesse; a da Sociedade de Geografia digna do maior louvor; a do «Seculo», pelo seu pitoresco e pelo seu poder de comunicabilidade; a do «Diario de Noticias»—jornal a que me prende uma afectividade a que não posso fugir—pela sua solene sobriedade e pela sua significação de trabalho, e a do Museu Bordallo Pinheiro cheia de ternura e de poder evocador. Como vê, todas susceptiveis de me interessar muito.

—E a do Sindicato dos Tipografos?

—Uma demonstração flagrante do adiantamento em que as artes da ti-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

BAR DANCING CRISTAL
ABERTO TODAS AS NOITES DAS 23 ÁS 5 DA MANHÃ
SELECÇÃO RIGOROSA
ORQUESTRA CARAVANA
CHÀS DANÇANTES
Todas as tardes, das 17 1/2 às 19 1/2
AVENIDA DA LIBERDADE, 131-137 Telef. 2 7434/2 9925

A 9.ª JORNADA DO CA

A DIFICULDADE

foi a

Disputaram-se hoje os encontros da penultima jornada do campeonato lisboeta.

Apenas o jogo Belenenses-Unidos, oferecia interesse, tanto mais que qualquer dos clubes lutava com empenho para o terceiro lugar.

Se lembrarmos a surpresa da primeira volta, o desafio Sporting-Carcavelinhos tinha de ser visto com mais cuidado pelos «leões». E, em Marvila, o Benfica-Fosforos... nunca fiando, embora fosse de prognostico facil, quanto ao vencedor.

Damos a seguir, os costumados relatos.

Belenenses, 1 -- Unidos, 0

Jogo no Lumiar A, com assistencia regular. Os grupos alinham:

Belenenses: Verissimo; Simões e Feliciano; Amaro, Varela e Goes; Eloi, Quaresma, Gilberto, Pedro e Franklin.

Unidos: Eduardo Santos; Francisco José e Leonel; Baptista, Carlos Pereira e Passos; Osvaldo, Jordão, Tanganho, Arnaldo Carneiro e Brito.

Arbitro—Neves de Carvalho.

O Unidos começou o desafio da melhor maneira, pois logo nas primeiras avançadas Tanganho teve a possibilidade dum «goal», atirando, porém, contra um dos postes.

Depois, e durante largos minutos, foi o «team» de Carlos Pereira que teve a iniciativa do ataque e efectuou as melhores jogadas.

Anote-se uma fuga de Osvaldo, dificilmente defendida para «canto», e as situações perigosas que, da marcação desta penalidade pelo mesmo Osvaldo resultaram para a baliza belenense. Durante este periodo, a defes «azul» trabalhou com acerto, impedindo sempre o remate dos dianteiros contrarios.

O jogo passou a espalhar-se em seguida pelos dois meios-campos. Cêrca dos vinte minutos havia manifesto equilibrio, decorrendo o desafio com motivos de agrado—jogo vivo e por vezes bem delineado.

Até á meia hora a toada do encontro não sofre sensivel alteração, mantendo-se o relativo equilibrio e fazendo-se futebol de regular entendimento.

Certo é, porém, que a linha media do Unidos tem-se imposto em condições de tornar possivel ao seu ataque jogadas de perigo, que só a muita atenção da defesa de Belem tem conseguido neutralizar.

No periodo final deste primeiro tempo foi ainda o Unidos que melhor se empregou ao ataque. Arnaldo Carneiro, bem lançado por Tanganho—que como avançado-centro tem tido uma boa tarde—deixou perder uma boa «chance» de «goal». Mas diga-se com verdade que na baliza contraria tambem um remate de Gilberto por pouco não colocou o seu grupo em vencedor.

Duma maneira geral, pode dizer-se que este primeiro tempo se viu com agrado e que o Unidos foi melhor «team» no terreno.

Ao intervalo, 0—0.

A SEGUNDA PARTE

O encontro recomeçou, praticamente, por um fortissimo remate de José Pedro, com o senão, porém, de sair muito alto.

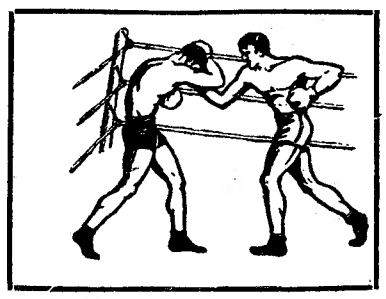
Os avançados «azues» afirmam-se agora mais realizadores, «shootando» ás rêdes com maior espontaneidade que os do grupo adversario Mas nestes primeiros minutos o Unidos não cede ainda e é mesmo digno de ver-se um esplendido remate de Arnaldo Carneiro, daqueles que parecem destinados a dar «goal».

Aos poucos, o Belenenses força o andamento do jogo e, sem que o Unidos perca ainda o sentido do ataque, certo é que o dominio territorial passa a pertencer aos de Belem em maior escala.

Amaro e Gilberto têm acção de destaque, mas Eduardo Santos, atento, consegue que o empate se mantenha.

E o jogo foi seguindo assim até á meia hora deste segundo tempo, que não tem tido, possivelmente, ritmo tão certo como no primeiro, visto os jogadores se empenharem febrilmente na luta, sucedendo-se por vezes os choques e imperando as jogadas individuais dos homens mais fogosos.

No ultimo quarto de hora o desafio teve a



E
A S.
FOI
no LISGÁS (RECINTO COBERTO)
zar HOJE no PARQUE MA
internac

AMPEONATO DE FUTEBOL DE LISBOA

DOS GRUPOS DESIGNADOS COMO FAVORITOS

caracteristica saliente dos jogos efectuados hoje

sua fase culminante, visto que os jogadores dos dois partidos deram tudo por tudo para desfazer o empate.

Pode dizer-se que, neste periodo do encontro, o grupo do Unidos voltou a comandar a situação e a ser, consequentemente, o melhor «team» no terreno.

Todavia, foi ao Belenenses que coube, com felicidade, o desempate com um «goal» marcado aos 39 minutos por José Pedro, em aproveitamento duma bola atirada para a grande area, por Amaro.

Este resultado manteve-se, o que quere dizer que o encontro terminou pela vitoria belenense por 1-0.

O empate num jogo dos melhores disputados nestas ultimas jornadas do campeonato seria, muito possivelmente, o resultado do mais logico. E' que o Unidos foi durante todo o primeiro tempo melhor grupo que o Belenenses e, na segunda parte, não se inferiorizou em condições do seu trabalho deste tempo contrastar demasiadamente com o do periodo inicial.

O Belenenses teve, contudo, a seu favor a maior facilidade de remate dos seus avançados.

Sporting, 3 -- Carcavelinhos, 0

Jogo no Lumiar. Perante fraca assistencia, os «teams» alinharam:

Sporting: Azevedo; Rui e Cardoso; Gregorio, Daniel e Marques; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Canario e Cruz.

Carcavelinhos: Rosa; Baptista e Vergilesio; Jacinto, Vitoriano e Lopes I; Pedro Muleta, Lopes II, Jesus, Bernardo e Marques.

Arbitro: Carlos Fontainhas.

Com a saida do Carcavelinhos, o jogo começou ás 15 e 5. Bem presente ainda o desaire da primeira volta contra os alcantarenses, o Sporting principiou a partida em jeito de quem se queria rehabilitar perante o seu publico. Assim, durante o primeiro quarto de hora, salvo raríssimas ocasiões—ainda que numa delas Rui tivesse defendido em ultimo recurso um «goal» quasi certo dos alcantarenses,—o Sporting encontrou-se sempre em evidencia, não dando descanso á defesa do Carcavelinhos.

O «goal» esteve iminente em varias jogadas, mórmente perto dos 10 minutos, numa «serie» de remates, qual deles o melhor. Primeiro, Cruz, sobre passe de Canario, atirou contra a trave e na recarga, Mourão obrigou os visitantes a «corner», aliás sem resultado. Logo a seguir, Peyroteo teve tambem a sua «chance», mas o malfadado «goal» não apareceu.

Ao entrar-se no segundo quarto de hora, o Sporting continuou insistindo sempre, e ainda que Soeiro e Daniel emperrassem, por vezes, o bom andamento da partida, o certo é que os «leões» só por manifesta falta de sorte não conseguiram marcar.

Depois, com o decorrer do tempo e já porque os «leões» não se resolviam a concretizar a sua superioridade, o Carcavelinhos saiu do seu meio campo, apareceu varias vezes ao ataque e Azevedo, até então inactivo, foi chamado a intervir, algumas vezes em condições dificeis, a «shoots» de Bernardo, Marques e Jesus.

Bem incitado, no entanto, pelo seu publico, o Sporting voltou a comandar a partida e, finalmente, aos 37 minutos, Cruz sobre centro de Daniel, pôde bater Rosa pela primeira vez.

Nos restantes oito minutos, os «leões» jogaram no terreno defendido pelo Carcavelinhos, mas ao atingir-se o intervalo, o marcador não voltara a funcionar.

A SEGUNDA PARTE

O Sporting começou a segunda metade, no mesmo jeito da primeira, isto é, tudo ao ataque.

Todavia, Soeiro na frente, e Daniel na linha media, continuaram a ser o entrave da boa movimentação do «team». E assim, os ataques insistentes dos «leões» foram sempre morrer na defesa bem organizada dos alcantarenses. Nem mesmo dois bons remates de Canario, e ainda outro de Peyroteo, aos 5 minutos, puderam aumentar a vantagem dos «leões». E' facto que Rosa, em grande forma, tem sido obstaculo de vulto para o ataque da casa, mas o que tambem não é menos verdade é que uma linha de avançados como o Sporting possue tem obrigação de fazer melhor, mesmo descontando-se-lhe a pouca sorte que tem tido em variadissimos lances.

Entrou-se no segundo quarto de hora do segundo tempo. O Sporting jogava abertamente no meio campo defendido pelos visitantes. Esperava-se mais um «goal» a cada momento.

A defesa dos visitantes não desarmava, porém, e Rosa, Baptista, Vergilesio e Vitoriano pode dizer-se que eram os grandes baluartes de Alcantara.

O tempo passava e assim se atingia a meia hora, com o resultado do primeiro tempo.

Tal como sucedera antes, o Carcavelinhos vendo o Sporting capaz de melhorar o «score» resolveu sair por momentos da defesa a que se tinha remetido e alguns «raids» causaram mesmo panico á defesa «leonina».

Breve o Sporting voltou a plano de superioridade e no breve espaço de dois minutos, conseguia fazer aquilo que não fizera até então—dois «goals» quasi seguidos.

Aos 40 minutos, depois de uma série de jogadas junto ás redes de Rosa, Canario fez o 2.º ponto dos «leões» com um pontapé bem dirigido. 2 minutos volvidos, Peyroteo, de cabeça, enfiou pela terceira vez o esferico nas redes de Rosa.

Mais uma meia duzia de jogadas, e o final chegou com a vitoria do Sporting, por 3-0.

A vitoria do Sporting só espantou por tardia demasiada em concretizar. No entanto, ela coroou o «team» que, não tendo jogado bem, foi, porém, o melhor no terreno.

No vencedor destacaram-se Rui, Gregorio, Mourão e sobretudo Canario. Nos vencidos, o reduto defensivo, especialmente Rosa, foram os elementos de mais valia.

Arbitragem discreta.

Benfica, 2 -- Fosforos, 1

Jogo no campo «Engenheiro Carlos Salema», Perante boa assistencia os grupos formaram:

Benfica: Martins; Gaspar e Freire; Alcobia, Albino e Pessoa Duarte; F. Rodrigues, Pires, Conceição Rodrigues, Teixeira e Valadas.

Fosforos: Neves; Castro e Antunes; Morais, Custodio e Costa; Correia Pinto, Ferrer, Cruz, Banhos e Henrique.

Arbitro: Armelim Martins.

Antes do começo do encontro o presidente do Benfica ofereceu um galhardete á direcção do Fosforos.

A jogada inicial pertenceu aos visitantes, que logo perderam a bola, em condições de permitirem um contra-ataque do Fosforos, com certo perigo.

Com jogadas num e noutro campo decorreu o primeiro quarto de hora. Os «encarnados» encontraram boa resistencia pois os donos da casa souberam defender-se bem sempre que o ataque visitante quis ser perigoso. E até mesmo dois livres contra o «team» local, marcados por F. Rodrigues e Valadas, respectivamente aos 7 e 15 minutos, não modificaram a fisionomia da luta.

Passado o quarto de hora, o Benfica assentou mais o jogo no terreno ocupado pelo seu adversario e este viu-se na necessidade de acautelar a defesa. Foi assim que os bons e frequentes remates dos dianteiros «encarnados» se perderam na barreira defensiva dos locais.

A melhor oportunidade de «goal» surgiu aos 27 minutos, quando Neves foi obrigado a defender para canto um bom «shoot» de F. Rodrigues. Valadas marcou o «corner», mas sem exito.

A' meia hora o Fosforos estava reduzido a 10 jogadores. Henrique «entrou» intencionalmente á margem das leis a Albino e o arbitro deu-lhe ordem de expulsão.

Mesmo assim, em inferioridade numerica, os donos da casa, á base de energia, deram boa replica. Tão boa que foi deles o primeiro «goal» da tarde, feito aos 42 minutos, por Banhos.

Foi, porém, momentanea a sua situação de vencedores. Ainda um minuto não havia decorrido e já Teixeira colocara os grupos em igualdade, aproveitando uma má saida de Neves.

Ao intervalo: 1—1.

A SEGUNDA PARTE

Ao recomeçar o jogo o Benfica voltou a alinhar completo, pois Gaspar Pinto, que abandonara o terreno lesionado, estava, de novo, no seu lugar.

A toada do ultimo quarto de hora da primeira parte, ou seja o Benfica ao ataque, continuou a ser a caracteristica principal do desafio. Por seu turno, os marvilenses continuaram entregues a uma defesa porfiada, havendo a salientar o bom trabalho de Neves, guarda-rêdes local.

Valadas viu inutilizada uma excelente ocasião.

Esta pressão benfiquense tardou a ser concretizada. Só aos 28 minutos os «encarnados» passaram a vencedores. Depois duma jogada indecisa a meio do terreno, Pires acorreu e num magnifico esforço pessoal, caminhou rapido pelo campo, «driblou» quantos adversarios lhe apareceram e atirou a contar.

Depois até final, os visitantes insistiram, teimoso de aumentar a vantagem. Mas a tarefa acertada da defesa contraria e a pouca «chance» nos remates não permitiram que o resultado se modificasse.

CLASSIFICACÃO GERAL

da Categoria de Honra

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting.....	9	42 — 10	25
Benfica.....	9	39 — 11	24
Belenenses.....	9	28 — 14	18
Carcavelinhos	9	15 — 36	15
Unidos.....	8	14 — 26	12
Fósforos	8	9 — 50	10

Categorias inferiores

Reservas:

Sporting, 3—Carcavelinhos, 0.
Belenenses, 3—Unidos, 0.
Benfica, 2—Fosforos, 2.

Classificação actual:—1.º—Sporting, 26 pontos; 2.º—Benfica, 23; 3.º—Belenenses, 20; 4.º—Unidos, 13; 5.º— Carcavelinhos, 12; 6.º—Fosforos, 10.

O empate, em Marvila, do Benfica com o Fosforos, «entregou» o titulo de campeão desta categoria ao Sporting.

Segundas categorias:

Carcavelinhos, 2—Sporting, 1.
Belenenses, 2—Unidos, 2.
Benfica, 2—Fosforos, 1.

Classificação actual: 1.º—Benfica, 25 pontos; 2.º—Belenenses, 23; 3.º—Unidos, 16; 4.º—Carcavelinhos, 16; 5.º—Sporting, 14; 6.º—Fosforos. 7.

A SEGUNDA DIVISÃO

Marvilense, 2—Estoril Praia, 0

Jogo em Marvila, com responsabilidade para a olassificação final. Os contendores lutaram com ardor, mas a primeira parte acabou 1-0 a favor do Marvilense, «goal» feito por Neves, aos 40 minutos, depois dum livre contra o Estoril. Este exibiu melhor tecnica, obrigando a defesa contraria a empregar-se a fundo. No segundo tempo, o Marvilense tomou maior ascendencia, obrigando por sua vez o Estoril a trabalho porfiado. O seu 2.º ponto surgiu aos 20 minutos, após um «penalty», que o «keeper» estorilense defendeu, mas sem poder evitar a recarga de Bravo.

O resultado aceita-se bem. Arbitragem boa.

Em reservas: Marvilense, 4-Estoril Praia, 1.
Em segundas: Marvilense, 1-Estoril Praia, 0.

Chelas, 4—Sacavenense, 1

Jogo em Chelas. Após ligeira vantagem inicial do Chelas, o jogo decorreu equilibrado até o intervalo, justificando-se por isso o empate 0-0, com que findaram os primeiros 45 minutos.

No 2.º tempo, o Chelas obrigou o adversario a arduo trabalho. Nos primeiros 18 minutos Salvador e Rogerio marcaram dois pontos, mas o Sacavenense não cedeu e Amorim fez então o ponto de honra. O Chelas, porém, cresceu ainda mais e fixou o resultado em 4-1, com tentos de Correia e Rogerio.

Em reservas: Chelas, 3-Sacavenense, 1.
Em segundas: Chelas, 2-Sacavenense, 0.

Casa Pia, 3—Operario, 1

Jogo em S. Vicente. Na primeira parte os casapianos dominaram ligeiramente, exibindo melhor tecnica. Sergio obteve o premio dessa vantagem fazendo 1-0 para o Casa Pia. Nos primeiros minutos do segundo tempo Sergio e Costa Santos elevaram o «score» para 3-0. Da reacção dos donos da casa não sortiu mais do que o ponto de honra, feito por Palhinhas.

Em reservas: Operario, 1—Casa Pia, 0.
Em segundas: Operario, 2—Casa Pia, 2.

Futebol no Porto

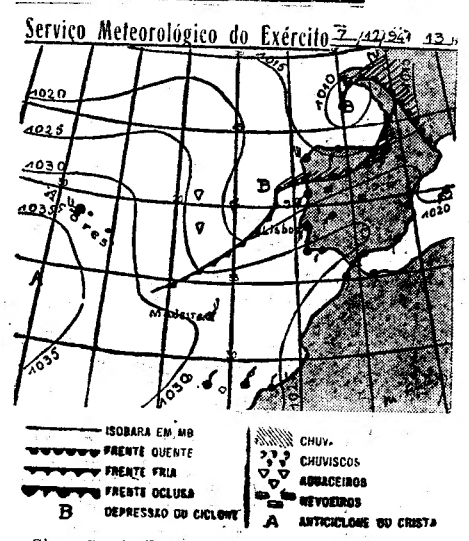
PORTO, 7. (Pelo telefone)—Devido ao mau tempo que fez durante a tarde não se efectuaram os jogos marcados para hoje.

Apenas o Boavista-Salgueiros teve começo, mas terminou a 20 minutos da segunda parte quando ganhava o Salgueiros por 2-0.

Futebol no Barreiro

BARREIRO, 7. (Pelo telefone).—A contar para o campeonato distrital, o F. C. Barreirense derrotou hoje o Aldegalense por 5-0, e o Unidos venceu o Luso por 3-0.

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

A zona frontal ontem assinalada continuou a deslocar-se mais rapidamente para o sul e a partir da noite começou já a formar-se uma depressão secundaria ao longo da costa ocidental da Peninsula.

A influencia desta depressão estendeu-se logo a uma grande parte do nosso país (ceu encobrindo-se por N, nevoeiros e chuviscos em varios pontos das zonas Norte e Centro).

No arquipelago da Madeira, observa-se o ceu quasi limpo.

No arquipelago dos Açores grande nebulosidade por influencia das perturbações do Atlantico.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas a depressão formada ao largo da costa afectará o tempo em todo o nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu todo coberto e chuva; em seguida abertas alternando com aguaceiros. Subida de temperatura, tanto no litoral como no interior. Vento dos quadrantes de W, geralmente muito fresco e por vezes forte.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 14º,5; minima, 7º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º; minima, 10º,1.*

A nova carreira aerea

America-Congo Belga

NOVA YORK, 7—O Cliper «Capetown» partiu ontem do aerodromo de La Guardia, para inaugurar oficialmente o serviço Estados Unidos-Congo Belga. Leva 8 passageiros a bordo e deve chegar a Leopoldeville no dia 11. —(O. F. T.)

SAIU HOJE!

Este numero apresenta:

- Actualidades Nacionais e Internacionais
- O dia da Mocidade Portugueesa
- Produzir e poupar
- Reportagens da Frente Oriental
- O discurso de Hitler
- A maromba do «Desgaste»
- Vôo nocturno contra Moscovo
- Golpes da Luftwaffe
- Reportagens de Porto e Coimbra
- Cronica da quinzena
- Desportos, modas, humorismo, etc.

32 paginas ilustradas 1$50 Esc.

BOX AVISO DE ULTIMA HORA

C. D. comunica ao Público que

ADIADA PARA QUARTA-FEIRA

a sessão que projectara organi-
YER com um bom programa
ional

BOX A's 21 e 30 HOJE no Pavilhão Português

O recinto mais ao abrigo do tempo no Parque Mayer

400 lugares tapados

Raul Oliveira — Pedro Quintino
Izidro — Alves

mais 4 combates

Peão 3$00 Cadeiras 5$00

Esta sessão, que hoje se efectua, nada tem de comum com outra anunciada tambem para o Parque Mayer.

UMA MÁQUINA DE BARBEAR 'ECONÓMICA'

Terá de procurar muito, antes de encontrar uma máquina de barbear mais eficiente que a Gillette 25 — mesmo por preço mais alto. Este estojo contém uma máquina Gillette e três famosas laminas azuis, numa caixa higiénica e cómoda. É de grande utilidade para os homens que gostam de barbas bem feitas e económicas.

ESC. 15$00

75, R. da Conceição, 1.º LISBOA

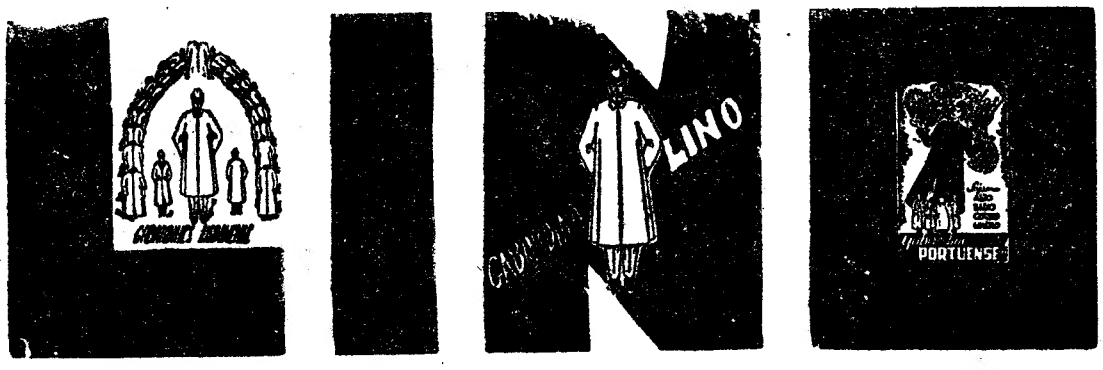
GILLETTE 25

SÓ UTILISANDO UMA MÁQUINA MODERNA E PERFEITA.

PARA UM TRABALHO RACIONAL NA CONTABILIDADE A

Remington
DE CONTABILIDADE

REMINGTON PORTUGUESA, Ltd.ª
R. DA MISERICORDIA, 20 - 1.º TEL. 21802 e 21803



JA CHEGARAM AS

20.000 GABARDINES

DAS MELHORES MARCAS, PARA SERVIR TODA A POPULAÇÃO DA CAPITAL E PROVINCIAS.

Colossal sortido em sobretudos-gabardines, capas de borracha, capas, casacos de cabedal.
3.ª e 4.ª feira será tudo vendido a preços especiais de reclame

Revendedores: Aproveitem esta oportunidade se querem ganhar dinheiro. Os **PREÇOS E QUALIDADES HONRAM O BOM NOME DESTE ARMAZEM.**

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO

SEDE — Calçada do Carmo, 17, 1.º, por cima do Grande Café Nacional (ao Rossio)
TELEFONE 22206 Esquina da Rua Primeiro de Dezembro **LISBOA**

Quem resolve o problema?

????? ???????

R O M E
E P R E
S O T N

Estas dôze letras formam um distico de duas palavras. As primeiras cinquenta pessoas que entregarem a decifração deste problema, na Rua dos Bacalhoeiros 146, receberão, cada uma, uma garrafa de excelente Vinho de Porto, de uma das primeiras marcas portuguesas. As soluções devem ser entregues até ás 18 horas no dia 8, num envelope fechado com a menção «Quem resolve o problema?» e indicando o nome e morada do concorrente.

HAVAS

... Economico

como um mealheiro!

JUVA-TEX economiza o pó de arroz. JUVA-TEX tem um depósito para receber a carga de pó de arroz para 8 dias. Não há desperdicio. É barato. Vende-se em 2 tamanhos nas casas da especialidade.

'JUVA-TEX'

OILED SILK PARIS

Tecido impermeabilizado de sêda pura

Maleavel e transparente, de côres lindas (solidamente fixas) e variados desenhos.

E' um tecido da Moda para aplicações diversas

Mede 93 centimetros e aplica-se na confecção de casacos para a chuva, capuchons, resguardos para chuveiros, cortinados para montras, panos para mesas, guarda-chuvas, etc., etc.

Não contém borracha. 100 %, impermeavel
Preço de venda ao público: 45$00 cada metro
REPRESENTANTE GERAL: **ANTONIO MADUREIRA**
Rua D. João IV n.º 602—PORTO Telef. 2141
AGENTE EM LISBOA: SEBASTIÃO MARTINS — R. de S. Paulo, 26, 1.º — Tel. 24080

HAVAS

não prescinde

de comprar uma caixa TAMPAX na previsão das horas difíceis. TAMPAX é prático, higiénico, invisivel. Transporta-se tal como uma boquilha na mala de mão. TAMPAX não irrita. Cada caixa contém o modo de usá-lo. À venda em tôdas as farmácias e drogarias.

TAMPAX

Leiam o

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril — Caminho de Ferro.

12$50

E' o preço graduado para miopia ou vista cançada. Artigo melhor — sem ou com receita medica — tem 25 % mais barato. Queira mandar a receita, que envio para toda a parte à cobrança.

SILVA, «oculista». Rua da Madalena, 199-2.º — LISBOA

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

E' horrivel!

A fraqueza e Anemia. A bronquite e os meus pulmões. — Já tomei tudo o que havia!... — Engana-se!... Tome o «VITANOL» QUINTELA

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, na mercearia de José Gomes Salvador.

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 8,10; 13,00; 20,10 e 22,50 — C.: 8,17; 13,07; 20,17 e 22,57.

Leiria-Gare — P.: 8,40; 13,24; 20,35 e 23,20 — C.: 8,47; 13,31; 20,42 e 23,27.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209

As comemorações

do tricentenario da «Gazeta»

(Continuação da página central)

pografia e da encadernação se acham em Portugal.

—Mas estas festas não são, decerto, um ponto final na sua campanha, não é verdade?

—Não. A Imprensa e o jornalismo, a sua evolução sempre continuarão a interessar-me.

—Um livro? Uma obra?

—Já tenho concluida a primeira parte.

—O titulo?

—«Elementos para a historia da Imprensa periodica portuguesa».

—Trezentos anos de jornalismo, não?

—Não; nesta primeira parte apenas encaro o periodo que vai de 1641 a 1821. O resto ficará para depois. Ainda ha muito que fazer. Depois de Inocencio Francisco da Silva, Brito Aranha e Silva Pereira, que fez um dicionario cujo manuscrito existe na Academia das Ciencias de Lisboa, ha larga materia para estudo. Ha tambem que pôr em relevo muitas figuras de jornalistas que foram grandes e exerceram uma acção decisiva no ambiente periodistico português.

—De mulheres jornalistas não reza a historia...

—Já alguns nomes se contam e alguns merecimentos se devem aplaudir. No estrangeiro, de ha muito que a mulher exerce a função de jornalista nos campos mais delicados ou de maior perigo e ninguem se lembrou de fabricar «blagues» á conta delas. E' uma questão de tempo, verá.

—O tempo custa tanto a passar!

Sorrindo-me, o ilustre academico sr. dr. Alfredo da Cunha responde:

—A mocidade não tem o direito de ser impaciente.

FERNANDA REIS

A visita á Imprensa Nacional

No programa das comemorações do tricentenario da «Gazeta» incluia-se hoje uma visita cultural do Grupo «Amigos de Lisboa» á Imprensa Nacional, visita dirigida pelo nosso camarada e vogal da junta directiva daquele grupo Norberto de Araujo.

As honras da Imprensa foram feitas pelo inspector dos serviços e oficinas sr. Carlos Amoedo, e por outros funcionarios superiores.

No salão da biblioteca, o nosso colega Norberto de Araujo realizou uma pequena mas expressiva palestra. Referiu-se ao alvará, referendado pelo conde de Oeiras, que em 24 de dezembro de 1768 criou a Impressão Regia. Traçou um quadro do sitio arrabaldino da Cotovia, onde se continha o solar e quinta dos Soares e Noronha, quinhentista, e que, passando por D. Rodrigo de Noronha, da casa Marialva, chegou a seu filho, D. Fernando, a quem o Govêrno arrendou o solar.

Servido por muitos elementos ineditos, que não teve tempo para desenvolver, o nosso camarada acompanhou, em sintese, a evolução da Impressão Regia, depois Imprensa Nacional, aludiu ás «Gazetas», precursoras do «Diario do Govêrno», referiu-se á reconstrução do velho solar em 1895, 1904 e 1912, e citou curiosos factos desconhecidos.

Depois realizou-se a visita ás varias dependencias do primeiro estabelecimento grafico do país, no qual algumas oficinas, a-pesar-de ser domingo, tiveram parcial laboração, por ordem do actual administrador, sr. Antonio Gomes Bebiano, há muito funcionario superior da Imprensa Nacional.

«Mocidade Portuguesa»

Centro de Instrução de Quadros

Foi hoje oficialmente inaugurado o Centro de Instrução de Quadros da «Mocidade Portuguesa», que funcionará aos domingos, ás 9 horas, no Comissariado Nacional para as actividades de defesa civil, campismo, aviominiatura e observação e no quartel de Telegrafistas para ligações e transmissões.

A's inaugurações assistiram os instrutores srs capitão Joaquim Gomes Marques, tenentes Santos Dias, Cancio Martins e Leitão e instrutores Americo Vaz e Rui Santos.

Espectaculos mensais

Na proxima quinta-feira, pelas 15 e 30, realiza-se o primeiro espectaculo mensal, organizado pela delegação da Estremadura e «Mocidade Portuguesa», de colaboração com o Secretariado de Propaganda Nacional, no cinema Central.

Serão exibidos filmes escolhidos e haverá recitações e exibição de um orfeão.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

VIDA ARTISTICA

Salão de trabalhos infantis

A direcção da Sociedade de Belas Artes realiza na proxima quadra do Natal o «I salão de trabalhos infantis». A esta exposição podem concorrer, gratuitamente, todas as crianças de idade não superior a 10 anos, com desenhos ou trabalhos que sejam exclusivamente da sua autoria. O prazo para a entrega destes trabalhos termina no dia 15 deste mês e a inscrição dos concorrentes deverá ser feita, em simples carta ou postal, dirigidos á Sociedade Nacional de Belas Artes, até ao dia 11. Serão concedidos interessantes premios (brinquedos) aos melhores expositores.

Exposição de gravura francesa

A exposição de gravura francesa moderna está patente ao publico no Museu de Arte Contemporanea todos os dias uteis das 11 ás 16 e 30 e continuará aberta até quarta-feira 10, data em que, irrevogavelmente, tem de ser encerrada em virtude de compromissos anteriores. A exposição tem sido muito apreciada e comentada pelo numeroso publico que a tem visitado. A entrada é livre.

INCENDIOS

Na rua Barata Salgueiro

Esta manhã declarou-se incendio no 1.º andar do predio n.º 56 da rua Barata Salgueiro, cujo andar se encontra presentemente vago, pertencendo a propriedade ao sr. Alvaro dos Santos Lima.

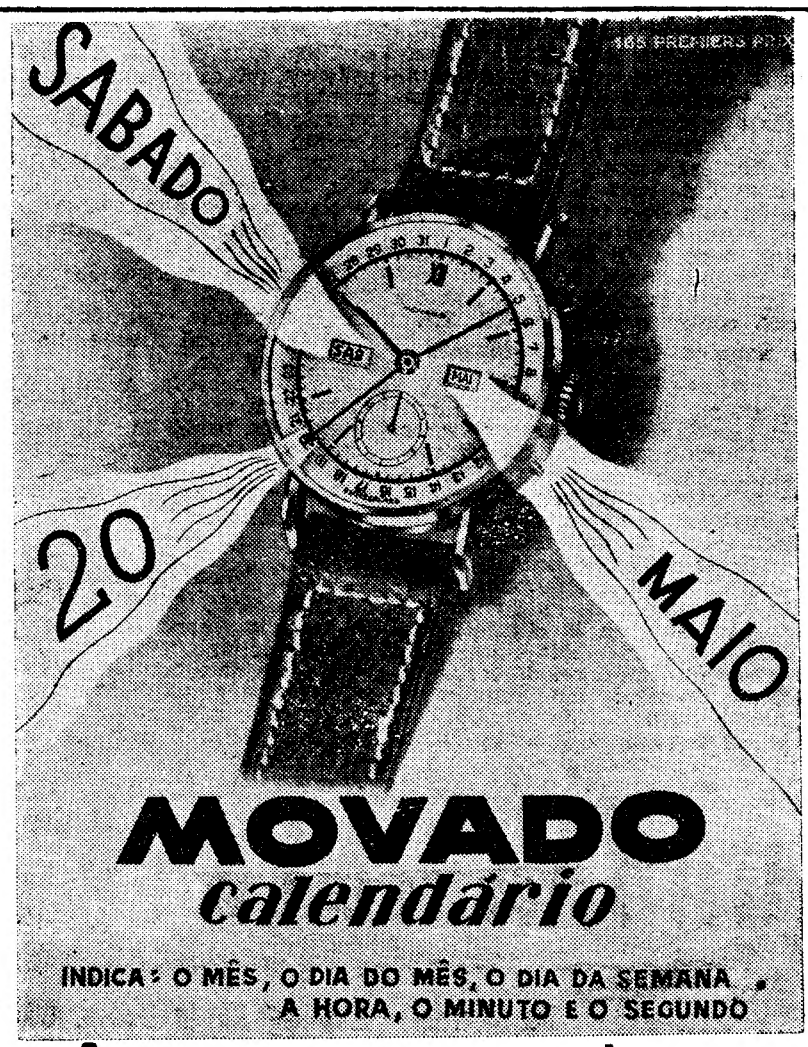
O incendio, que foi causado por excesso de calor da salamandra, que ficou acesa durante a noite, para experiencia, consumiu parte de um tabique e causou alguns estragos no soalho. Foi extinto pelos sapadores bombeiros da 1.ª companhia, com o emprego de bombinhas portateis e cortes de machado.

Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

CRIME DE PECULATO

Deu entrada na cadeia do Limoeiro, vindo da comarca de Faro, onde foi condenado a prisão maior, Luiz José Franco de Sousa e Melo, de 33 anos de idade, casado, natural de Vila Franca de Xira, que na Junta Autonoma dos Portos de Sotavento do Algarve, onde desempenhava as funções de tesoureiro-pagador, praticou um crime de peculato na importancia de 89.000$00.

EVITE A FADIGA
LEVANDO COM V. EX.ª
UMA CAIXA DE
OVOCHOCOLATE
MITZI
Alimento supervitaminado, saborosíssimo, tolerado por todos os organismos.



MOVADO
calendário
INDICA: O MÊS, O DIA DO MÊS, O DIA DA SEMANA, A HORA, O MINUTO E O SEGUNDO
A marca que marca o tempo com precisão absoluta

INVALIDOS DA GUERRA

Os srs. coronel Perry da Camara, tenente-coronel Figueiredo Carvalho e majores conde de Farrôbo e Costa Cabral, dos orgãos directivos da União dos Invalidos da Guerra foram a Belem convidar o sr. Presidente da Republica a assistir á sessão solene comemorativa do 8.º aniversario da sua fundação, na Sociedade de Geografia de Lisboa, no dia 20 do corrente, ás 15 e 30. O Chefe do Estado aceitou o convite.

ROUBO DE FAZENDAS

VILA FLOR, 7—Foram presos Nemesio Sousa, solteiro, de Bragança, José Cesar Barros, solteiro, de Vilarinho de S. Romão (Sabrosa), e Joaquim Marques Pereira, solteiro, de Vila Cova (Mangualde) por conduzirem tecidos roubados por meio de arrombamento na aldeia de Avintes (Mirandela).

Es ist eine Lust mit dem TINTENKULI zu schreiben!

É um prazer de escrever com a caneta de decalcar — T I K U —

Não é a T I K U uma mistura de lapis e caneta, pois escreve como lapis — mas com tinta fluida.

T I K U, a caneta de decalcar que marca, sem rival, sistema moderno, tem o antiquado tubo de borracha.

A venda em todas as casas da especialidade

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do **Dr. Bruto da Costa**
R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139
Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias — Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.
Telef. 28842

BELAS

Luíz Augusto de Sousa Brito

Comandante do Batalhão n.º 1 da Legião Portuguesa

FALECEU

Lidia Borges de Almeida Brito, Maria Helena Borges de Almeida Brito, Maria Isabel Borges de Almeida Brito, Maria do Carmo de Sousa Brito, José Luiz da Silva Brito, Armando Borges de Almeida e sua mulher, Maria da Graça de Aboim Horta e seu marido, Maria Helena de Aboim da Silveira e seu marido, João Baptista de Almeida e Aboim e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido Marido, Pai, Filho, Cunhado e Tio, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 14 horas, do palacio da quinta do Senhor da Serra para jazigo no cemiterio do Alto de S. João, onde deverá chegar pelas 15 horas.

AGENCIA BARATA

Legião Portuguesa

Batalhão n.º 1
QUELUZ

Convocam-se os legionarios do batalhão n.º 1 para comparecer, ámanhã, 8, na sede do batalhão, em Queluz, pelas 13 horas, a-fim-de se encorporarem no funeral do seu comandante capitão Sousa e Brito.

Uniforme verde, cinturão e pala.

A Marinha norte-americana recebeu ordem para vigiar os barcos finlandeses

WASHINGTON, 7.— A agencia Reuter informa que o Departamento da Marinha deu instruções aos navios guarda-costas para deterem e tomarem sob a sua protecção todos os navios mercantes finlandeses em aguas norte-americanas. Este procedimento tem sido adoptado pelos Estados Unidos para com todos os barcos mercantes de países ocupados ou sob o dominio das potencias do «eixo», em aguas americanas.—(Exch. Teleg.).

Ha cêrca de doze navios finlandeses nos portos americanos

WASHINGTON, 7.—O Departamento da Marinha deu instruções á guarda costeira para tomar conta de cêrca de uma duzia de navios finlandeses, presentemente, em portos americanos. Os circulos bem informados dizem que estes navios poderão mais tarde ser requisitados.—(Exchange Telegraph).

A acção no porto de Nova York

NOVA YORK, 7.—A guarda da costa colocou sob a sua protecção 4 navios finlandeses que se encontravam neste porto. Estes navios são: o «Aurora», de 4.956 toneladas, pertencente á Finland Southamerican Steamshit Cº., o «Kuurtanes», de 2.036 toneladas, o «Kirika», de 3.106 toneladas e o «Saimaa», de 2.001 toneladas.—(Exch. Teleg.).

No Extremo Oriente

(Continuação da 1.ª pagina)

a gravidade dos ultimos acontecimentos, mas manifestam a esperança de se poder ainda evitar o embate, para o que se estão a empregar todos os esforços. O apêlo directo do presidente Roosevelt ao Imperador do Japão deu lugar á esperança de no Japão se resolver agir com mais cuidado e cessar os acontecimentos perigosos que presentemente se estão a dar no Extremo Oriente.—(Exchange Telegraph).

Toquio anuncia movimentos de tropas no Sião

TOQUIO, 7—O «Yomuri» publica um telegrama de Bangkok anunciando que as forças siamesas receberam, ha dias, ordem para efectuarem um movimento para o sul e que a maior parte das tropas siamesas partiu da fronteira oriental do país.—(O. F. I.).

Os reconhecimentos aereos britanicos

SINGAPURA, 7—Os reconhecimentos aereos no mar ao sul da China, que se fazem ha muitos dias, confirmaram as noticias anteriores de haver consideravel actividade e movimento de navios japoneses incluindo cruzadores. Este movimento é presentemente á roda da ponta de Cambodja e dali na direcção noroeste. Os reconhecimentos aereos são feitos por aviões «Catalina» da R. A. F. e «Hudsons» das forças aereas australianas. O contacto é feito com aviões de Malaca a uma distancia de cêrca de 500 quilometros.—(Exchange Telegraph).

Reuniões em Singapura

SINGAPURA, 7—O correspondente da agencia Reuter informa: Durante a semana realizar-se-ão em Singapura reuniões informativas de funcionarios dos territorios britanicos no Oriente e dos países vizinhos, para discutir os presentes metodos de coordenação e informação economica, assim como a possibilidade de melhorar a ligação dos problemas economicos comuns.

As reuniões serão presididas por Duff Cooper. Estarão presentes representantes da India, Birmania, Australia, Hong-Kong e agentes britanicos da Malaia e do Sião, assim como um representante do ministerio da Guerra Economica.—(Exch. Teleg.).

A luta em Africa e no Mediterraneo

A evolução da campanha

CAIRO, 7. (Do enviado especial da United Press, Edward Beattie).—A situação da batalha da Cirenaica, que parecia resolver-se rapidamente, modificou-se depois de ter desaparecido, em parte, a vantagem resultante do ataque de surpresa efectuado pelas tropas britanicas e o impeto do avanço inicial diminuiu consideravelmente. A decisão final das operações em curso não poderá resultar senão duma manifesta superioridade aerea e de uma grande diferença numerica em «tanks», artilharia e homens e á custa de grandes perdas.

O plano bem elaborado do general Cunningham teria alcançado os fins previstos se não fôsse a acção, de certo modo inesperada, das já aclimatadas forças blindadas alemãs e dos seus «tanks» esplendidamente armados, que têm alcançado para o exercito alemão os principais exitos nas operações militares desenvolvidas desde o inicio da guerra, com excepção da conquista da ilha de Creta.

Na passada quinzena, as forças britanicas conseguiram dizimar duas divisões de «tanks» alemães e uma italiana, mas os restos destas conservaram a energia suficiente para forçar o corredor de Tobruk, anulando os planos ingleses.

Não se sabe bem em que medida as forças inglesas foram obrigadas a sustar as operações em curso e até que ponto esta paragem, causada pelas tropas alemãs, poderá modificar o plano do general Cunningham.

Os observadores neutrais consideram dificil prever qual será a acção a desenvolver pelo grupo de tropas inglesas, que depois de ter atravessado o deserto atingiu a costa num ponto ao sul de Benghasi, emquanto as restantes forças não desencadearem de novo uma forte ofensiva e não prosseguirem no seu avanço em direcção a oeste.

Nos circulos militares competentes afirma-se que a vantagem nas operações continua a ser dos ingleses, mas não se precisa se ela é suficiente para dar um resultado decisivo á campanha.—(United Press).

A reconquista de El-Duda

CAIRO, 7 — Soube-se agora que a infantaria britanica que levou a cabo as operações com exito contra El-Duda, recapturando o territorio anteriormente perdido, fazia parte da guarnição de Tobruk. O informador militar desta cidade declarou que depois deste exito, as patrulhas britanicas avançaram destruindo 15 veículos, 2 peças de artilharia de campanha, tomaram 3 peças anti-«tanks» alemãs e capturaram 30 soldados.

Soube-se tambem agora que as forças britanicas atacaram em duas novas direcções. Uma divisão indiana formada com dois terços de soldados indios e um terço de ingleses atacou a norte e oeste de Bir-El-Gobi, partindo de Sidi-Omar. A iniciativa é das tropas britanicas que mantêm a pressão contra o inimigo.—(E. T.).

O balanço das perdas durante os ultimos três dias

LONDRES, 7.—(Do correspondente especial da Reuter, no Quartel General do 8.º Exercito britanico, na Libia).—O balanço das perdas causadas ao inimigo pelas forças britanicas e imperiais terrestres e do ar, durante estes ultimos três dias de «acalmia», é o seguinte: 41 aviões destruidos, na sua maioria alemães; 14 aparelhos provavelmente postos fora de combate; 8 avariados; cêrca de 30 «tanks», duas baterias de calibre medio e 5 canhões anti-«tanks» destruidos. Material tomado ao inimigo: 150 veículos de transporte, 50 carros de munições, 45 mil galões de carburantes, e 10 mil galões de oleos pesados.

Pela nossa parte perdemos 18 aviões, mas salvou-se a maioria dos pilotos. Os nossos aviões têm tido diversos recontros com bombardeiros «stukas», que tentam penetrar nas nossas linhas, mas que raramente o conseguem. Por cima destes «stukas« voam formações de caças «Messerschmitt», que mostram, no entanto, relutancia em tomar parte no combate. Daqui resulta que poucos «Messerschmitt» têm sido abatidos.

Os nossos aviões de caça que mais se têm distinguido são os «Tomahawks» americanos, que são dos aviões mais rapidos que se encontram actualmente no Medio Oriente. Um piloto de um destes aviões abateu ontem 5 aparelhos inimigos.

A colaboração dos bombardeiros tambem tem sido eficaz. Numa das ultimas noites bombardeiros «Wellingtons» transportando cada um deles alguns milhares de quilos de bombas fizeram incursões contra as forças inimigas a Este de El-Aden. Os incendios que provocaram foram avistados pelas tropas em Tobruk durante seis horas. Ontem, nas proximidades de El-Gobi, forças britanicas e indianas surpreenderam patrulhas alemãs e itallanas, destruindo rapidamente 8 «tanks». Na quinta-feira passada este mesmo contingente de tropas britanicas e indianas, em colaboração com outras formações, destruiu mais 20 «tanks» na sua maioria italianos.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA 7—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas, comunica: «Na Marmarica prosseguiram os combates na frente de Tobruk e ao sul desta praça-forte, entre El Aden e Bir-el-Gobi, onde os repetidos ataques desencadeados pelo inimigo, com forças novas, foram sustados e repelidos pelas tropas do «eixo». No decurso destas acções distinguiram-se, tambem, pela sua exemplar valentia, os destacamentos dos jovens fascistas.

Na frente de Sollum, a situação mantem-se inalteravel. A aviação aliada participou nas operações, atacando, consecutivamente, forças couraçadas e infantaria adversaria. Além disso, sustentou diversos combates aereos, durante os quais foram abatidos em chamas, 22 aviões inimigos, sendo 14 pela nossa aviação e 8 pela alemã. Parte da tripulação inimiga ficou prisioneira. Regista-se a falta de 6 aparelhos italianos.

Navios de guerra ingleses bombardearam as nossas posições a ocidente de Tobruk. Três dos nossos aviões torpedeiros, sob os comandos dos oficiais-aviadores, capitão Massimiliano Erasi, tenente Guglielmo Ranieri e segundo-tenente Alfred Pulsetti, atingiram, muitas vezes, entre Tobruk e Ras-Aziz, 2 cruzadores inimigos, dos quais se elevaram grandes labaredas. Um destes cruzadores pode considerar-se afundado.

No decurso da incursão aerea sôbre Benghasi, assinalada no comunicado do dia 2, resulta que a defesa D. C. A. local italo-alemã abateu no mar 2 aviões inimigos.

A noite passada, a aviação inglesa atacou, em vagas sucessivas, a cidade de Napoles, tendo lançado bombas explosivas e incendiarias, atingindo algumas casas e uma igreja. Há dois mortos e um ferido entre a população».—(R. R.).

O novo govêrno do Irão

PESHAWAR, 7.—O correspondente da agencia Reuter informa: O parlamento iraniano nomeou Ali Farouggi presidente do ministerio. Do novo ministerio fazem parte Aziz Suheli, ministro dos Estrangeiros, e o marechal de campo Ahmadi, ministro da Guerra. —(Exchange Telegraph).

GABARDINES O maior de todos os sortidos
CASA INGLESA
Por menos 30 a 50 %
Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro) — Telefone 2 1758
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel) — Telefone 6645

Simonitch fornece pormenores da acção das tropas yugo-eslavas

LONDRES, 7.—O general Simovitch, presidente do governo yugo-eslavo, acentuou que as forças que se batem na Servia sob o comando do coronel Mihailovitch tem todas as caracteristicas de um exercito organizado. Este facto foi sublinhado nos comunicados oficiais yugo-eslavos emanados do Cairo, onde o governo tem as suas repartições devidamente organizadas. O Quartel General de Mihailovitch mantem regularmente comunicações por T. S. F. com as diferentes dependencias do governo do Cairo.

O general Simovitch insiste no facto de serem regulares as tropas yugo-eslavas, alegando que em virtude das leis internacionais os soldados que as compoem tem direito a ser considerados como tais e não como franco-atiradores. A natureza do terreno e os metodos guerreiros tradicionais do país, obrigam-nos a fazer a guerra de guerrilhas.

As tropas de que dispõe são bem organizadas e comandadas por oficiais competentes. Durante os ultimos tres dias o entroncamento de caminho de ferro de Nisa, no sul da Servia, tem sido o objectivo dos seus ataques. O exercito combatente tem um efectivo de mais de 80.000 homens.

A maior parte do país, praticamente toda a Servia, está sob o dominio das forças yugo-eslavas, e sobre a parte restante do territorio a dominação inimiga é ineficaz. Mais de 400 depositos de abastecimento do inimigo, e 200 pontes foram já destruidos. Grande parte das estradas e dos caminhos de ferro que ligam a Belgrado foi cortada, e os alemães estão apenas senhores das estradas principais, para Salonicá e para a Bulgaria.

Ha informações de que se está a desenvolver uma ofensiva yugo-eslava perto de Negotim, ao sul do vale de Vardar.

O general Simovitch acrescentou que se está a estudar a possibilidade de recrutar aviadores na America do Norte para combater com as forças yugo-eslavas.—(Exch. Teleg.).

A esposa de Leopoldo III não terá o titulo de rainha

LONDRES, 7.—A agencia Reuter informa: De Berlim comunicam que segundo uma noticia de Bruxelas para a agencia noticiosa oficial alemã, a esposa do rei Leopoldo dos belgas renunciou ao titulo e categoria de rainha, usando o titulo de princesa de Rethi, como consta da carta pastoral anunciando o casamento, que foi lida hoje em todas as igrejas da Belgica.

A pastoral revela tambem que o casamento se realizou na capela do palacio de Laeken. A carta pastoral diz que o casamento «afecta exclusivamente a vida particular do rei e não tem consequencias de natureza publica ou legal».

O rei, num documento oficial, declara que as crianças nascidas deste casamento não têm direitos ao trono.—(Exchange Telegraph).

Não há minas de volfrâmio que valham os 6.000 CONTOS DO NATAL a distribuir pela CASA DA SORTE

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Tambem compra Ouro, Brilhantes e Pratas e paga por preços elevados. Rua da Prata, 257. (Esquina da R. de Santa Jueta).